

***LITERARY TEXTS AND INTERCULTURAL LEARNING***  
***EXPLORING NEW DIRECTIONS***

Carina Cerqueira  
CEI - Centro de Estudos Interculturais  
Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto  
ina\_nocas@hotmail.com  
Portugal

Hoje em dia, a interculturalidade faz parte das análises, estudos e pensamentos de muitos estudiosos e teóricos das mais diversas disciplinas. Vivemos num mundo de migrações constantes, não só de pessoas e bens, mas também de culturas e ideologias. Esta mobilidade cultural constante implica intensas transformações e a subsequente necessidade de reanalisar a metodologia de interação entre povos nos mais diversos cenários. A obra em análise (“Literary Texts and Intercultural Learning – Exploring New directions”) decorre da alteração visível nas nossas salas de aulas, cada vez mais internacionais, tornando-se, assim, prementório focalizar o processo pedagógico do ensino intercultural.

Ana Gonçalves Matos é a autora desta obra, Professora Auxiliar no Departamento de Línguas, Culturas e Literaturas Modernas da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas/Universidade Nova de Lisboa, é investigadora no CETAPS (Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies).

A autora propõe uma direcção - o estudo/ensino do género literário enquanto forma de estabelecer contacto activo com a interculturalidade – e alia ainda a dinâmica da análise crítica e do reconhecimento linguístico, social e cultural.

Apoiada na experiência docente e nos conhecimentos científicos da autora-investigadora, a obra alia as vertentes teórica e prática, focalizando e promovendo as inúmeras possibilidades de aprendizagem dissimuladas no texto literário. Através de um estudo de caso aplicado à sala de aula, a autora procura

promover a importância da leitura do texto literário - no seu sentido de abertura do “*third space*” - local onde o aluno/leitor pode encontrar a sua “voz” identitária e criticamente reflectir sobre a interculturalidade. Como nos refere a própria autora: «It is interesting to relate the frequent image of the reader as a traveller, moving between different spaces, to that of third space in an intercultural encounter.» (MATOS, 2012)

Ler literatura é assim estabelecer o diálogo intercultural, posição onde o leitor tem liberdade para fomentar diferentes contactos – sejam, internos e/ou externos; narrativos, literários e/ou culturais. No *primeiro capítulo* («Reading as *third place*»), estuda-se a estreita relação entre escritor e leitor, determinada pelo pensamento crítico. O leitor distancia-se dos seus próprios pensamentos e reflecte/absorve/critica a produção literária de outrém, entrando através da leitura num espaço fluído de movimento cultural.

A análise crítica do texto literário permite aos leitores o questionamento e a formação da identidade pessoal e social, possibilita o contacto com identidades novas e ainda promove um encontro entre aquilo que é familiar e o que é estranho.

Ao considerar o ambiente prático de ensino, é importante uma redobrada atenção do professor às obras seleccionadas, pois estas opções podem interferir directa e decisivamente na formação identitária dos alunos. Como a própria autora não deixa de mencionar: «One of the underlying ideas developed throughout this book is that language, culture and interculturality are significantly intertwined in the reality of the literary text.» (MATOS, 2012)

No *segundo capítulo* («Literature and intercultural foreign language education») a autora parte do exemplo da tradução da poesia de Fernando Pessoa para salientar as dificuldades inerentes não só à transposição de palavras e conceitos entre línguas e culturas, mas também a subjectividade intrínseca à leitura do texto literário. A intenção contida nas palavras do autor pode não ser aquela percebida pelo leitor, contudo, é nesta dicotomia possível, provável e constante que se situa a riqueza da interpretação.

A autora insiste na promoção de diversas interpretações, na análise de diferentes experiências sociais e culturais, expressas nas linhas literárias dos textos, nem sempre favoráveis às culturas em estudo, mas que por sua vez permitem ao aluno uma análise crítica e mais próxima da cultura em estudo. Devido ao forte enraizamento social e cultural do texto literário, a autora salienta: «[...] the strong emotional appeal; the fact that it appeals to the whole personality of the reader; it is playful and sanction-free; it provides space for innovation (for example, the construction of alternative social realities).» (MATOS, 2012)

No *terceiro capítulo* (« Pedagogical criteria and a reading model»), a autora reflecte:

*«[...] literature has the potential to problematize relevant issues in our lives. Therefore, a critical pedagogy should inform the discussion and reflection on the texts, helping prepare the students to interact with otherness and thus contributing, for instance, to the area of citizenship education.» (MATOS, 2012)*

Segundo a autora, quando seleccionamos um texto a leccionar na sala de aula, devemos considerar a pretensa distinção entre textos canónicos e textos periféricos, a proveniência do autor e a descrição intercultural inserida na narrativa, influências que determinam a categorização do texto. É aqui que a autora salienta a importância não só de desmistificar estas categorias de hierarquização mas também da aprendizagem intercultural adstrita a cada experiência de leitura, nos mais variados enquadramentos. No estabelecimento de uma ponte entre teoria e prática, a autora apresenta um modelo pedagógico onde o texto literário é analisado e interpretado de forma crítica, no intuito de promover/compreender a interculturalidade.

No *quarto capítulo* («The classroom: A threshold»), é-nos apresentada uma metodologia de ensino baseada na aplicação prática à sala de aula que, pelo seu cariz pragmático, permite-nos reflectir no potencial pedagógico da estrutura em causa:

*«The study explores how intercultural learning through reading and discussing literary texts unfolds in the context of foreign language education through the close scrutiny of classroom interaction with two groups of six to seven adults students who read literary texts and discussed the readings during three sessions.» (MATOS, 2012).*

A autora propõe uma metodologia de análise, contudo, não deixa de salientar a abertura de conceitos. Este estudo pretende antes de mais servir de interrogação, enaltecer a relevância do texto literário como fonte de estudo de interculturalidade e, em paralelo, indicar considerações sobre a sua aplicabilidade pedagógica na sala de aula.

Por fim, não podemos deixar de enaltecer a opção da autora pela escrita e apresentação deste trabalho em Língua Inglesa. A internacionalização dos estudos desenvolvidos em Portugal deve ser uma preocupação junto dos nossos investigadores, pois só através da abrangência do trabalho podemos auspiciar obter o reconhecimento do mesmo. Desta forma, salientemos este trabalho como mais um passo na direcção da internacionalização do valoroso trabalho de investigação realizado em Portugal.

### **Referências bibliográficas**

MATOS, Ana Gonçalves. (2012) *Literary Texts and Intercultural Learning – Exploring new directions*. Berna: Peter Lang.